

**PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA VELHA/ES****DECISÃO DOS RECURSOS
(INFRARRELACIONADOS)****I
DOS RECURSOS**

Trata-se de recursos interpostos pelos candidatos infrarrelacionados concorrentes aos cargos para o Concurso Público de Provas destinado ao preenchimento de vagas do cargo de Guarda Municipal e formação de cadastro de reserva, que insurgem contra a publicação do gabarito preliminar, conforme disposto EDITAL N° 001/2022, 17 DE OUTUBRO DE 2022.

RECURSOS INTERPOSTOS À COMISSÃO EXAMINADORA

Inscrição	Nome
385000204	Alan De Oliveira Da Silva Gomes
385002031	Alan França De Sousa
385001585	Alanderson Gomes Araujo
385001813	Alexandro Ramos Dos Santos
385008425	Alice Goldner Alves
385003129	Alicy Suares Borges
385004062	Aline De Oliveira Melo Pina
385001413	Aline Silva Conceição Pautz
385000892	Ana Paula Mendes Caldeira
385000093	André Alves Nascimento
385002392	André Gomes De Almeida
385010332	André Puppim
385000811	André Santiago Da Silva
385003870	Andressa Gomes Cavalcanti
385001478	Andrey Mateus De Oliveira
385005697	Arisson Denadai Bianchi
385011064	Assis Mantovani Júlio
385001583	Bianca Farias Do Amaral
385001117	Bleno De Almeida Xavier
385002581	Breno Dadalto Arrivabene Aragão
385001305	Bruno Henrique Santos Menezes Fernandes Soares
385008799	Bruno Lima Rodrigues Dias
385009376	Caio Avance Rocha
385006920	Camila Da Silva Schneider
385009501	Camylla Baptista Silva

385007492	Carina Sartorio Padrão Delai
385006244	Carlos Eduardo Freire Marangoni
385010097	Carlos Guilherme Silva Mayer
385001938	Carlos Vinícius Reis
385002827	Carolina Maia Gomes De Oliveira
385001374	Carolline Novaes Costa
385004036	Christian De Lucas Andrade Ribeiro Dos Santos
385002422	Cleidson Carlos Alves
385009405	Crysthal Felisberto Rangel Vieira Machado
385009317	Daniel De Souza Pereira Florindo
385007316	Daniela Alcides De Jesus
385000325	Danieli Spalenza Barcellos Lima
385006555	Danilo Dos Santos Moreira
385002618	Davi Peçanha Andrade
385001132	Debora Simoes Horta
385007680	Deiverson Fernandes Xavier
385000622	Dener Gomes Da Vitoria
385001952	Dhordson Pereira Barbosa
385010209	Diana Pontes Garcia
385009808	Diego Lemos Torres
385005433	Diego Teixeira Perpetuo
385005486	Djalma Pereira Dias
385003938	Doglas Pereira
385008122	Douglas Dos Santos Silva
385011022	Douglas Soares Souza Pantaleão
385002801	Dyeno Rosa Pereira Silva
385001624	Edilson Barbosa Vieira
385001685	Edineia Miguel Siqueira
385010326	Eduarda Raisal Soares Lima
385000094	Eduardo Pereira Da Silva
385007488	Eduardo Teixeira Perpetuo
385004554	Eduardo Viganor Silva
385000361	Eliédina Jesus De Oliveira
385004433	Elyzabeth Anulino Vilar
385002988	Enrique Collares De Araujo
385001403	Erica Capistrano Simas
385007511	Estêvão Pereira Scarpatti Caou
385001057	Fabrisicio Soares Delai
385002348	Felipe Nadai Rosa
385002994	Fernanda Barboza Santório
385004009	Fernanda Valiatti Corrêa Rocha
385004722	Filipe De Souza Santos
385000235	Flankson Oliveira Souza
385006667	Gabriel Aranha Rodrigues
385000549	Gabriel Conceição Da Silva
385003853	Gabriel Da Silva Pinheiro
385011868	Gabriella Kércia De Oliveira Almeida
385002746	Geraldo Venturin Filho

385001451	Geslei Barboza De Andrade
385001643	Gilmaxson Lopes Puttim
385002436	Giulio Lennon Motta Pereira
385001477	Gleizian Oliveira Do Rozario
385001512	Guilherme De Mattos
385009375	Higor Sousa De Paulo
385003436	Iago Potrich
385000033	Iago Vago
385001795	Igor Alexandre Fontes Andrade
385006976	Igor Franklim Saturnino Dias
385002976	Igor Luz Carminat
385009457	Isaias Gonçalves Rocha
385005120	Isaias Henrique Vidal De Oliveira
385010322	Israel Giri Lima
385001846	Ivan Rufino Netto
385004412	Ivilderlan Schopf Cruz
385009345	Jakeson Ferreira Alves Dos Santos
385002271	Jaqueline Fernanda Camargo
385000257	Jean Carlo Cunha Dias
385005534	Jeferson Da Silva Veiga
385002048	Jefferson Da Conceição Mendes
385007229	Jefferson Oliveira Lorencini
385002092	Jessika Martins Miranda Donato
385000894	Jhonatan Santos Rosario
385000838	Jhonatan Stwort Rocha
385005210	João De Andrade Souza
385009636	João Victor Gundes Coutinho
385003193	João Victor Nippes Magalhães
385002254	João Vitor Sales Meneli
385007040	Johnnys Porfirio Da Silva
385009372	Jonas Carvalho Ferreira
385002570	Jonatan Pereira Miranda
385000422	Jonisson Domingos De Oliveira
385007181	Jorge Ferreira Dos Santos
385002324	Jorge Luiz Pinheiro Da Silva Junior
385002163	Jorgean Villa Coutinho Nasr
385001126	José Adalberto Melo Dos Santos
385005924	José Vitor Riquieri
385009186	Josimar Dias Ferreira
385002345	Josuel De Oliveira Cardoso
385006213	Joyce Gonçalves Dos Santos
385001439	Juan Da Silva Pereira
385000126	Juliana Ramos Rodrigues Ribeiro
385008851	Julio Cezar Bergamaschi Bueloni
385003703	Juran Rêgo Ribeiro
385003639	Kalyxto Lima De Souza
385008900	Karina Felicia Da Silva
385005393	Karinny Rocha Alves

385011638	Kecidiony Vitoriano Lamim
385008933	Kelly Souza Pinto
385000595	Kevin Washington Pereira Avelino
385000056	Khetellin Fabris Vieira
385006011	Lara Paiva Da Silva
385002014	Larissa Flavia Oliveira Da Silva
385001737	Lauber Nunes De Andrade Venturin
385000154	Leonardo Caetano De Andrade
385002411	Leticia De Oliveira Camargo
385011170	Lorenzo Rosa De Souza
385000599	Lorraine Fonseca Holz
385003820	Lorrainy Marinho Oliveira
385000401	Lory Brioschi Silva Uhlig
385003329	Lucas Da Silva Delleprani
385002601	Lucas Ramos
385002268	Lucas Rodrigues Vargas
385001002	Lucas Silva De Oliveira
385002221	Luciano Mendes Da Silva
385010214	Luiz Filipe Santiago Leitão Faria
385010425	Luiz Gustavo Musso Mendonça
385004731	Marcelo Luis Vieira De Souza
385011395	Marcos Bispo Pereira
385006242	Marcos Dias De Jesus
385001705	Marcos Tonon Wernersbach
385002128	Marcos Vinicius Barbosa Ribeiro
385006519	Marcus Vinicius Camacho De Souza
385010906	Marcus Vinicius Gonçalves De Paula
385008725	Mariana Barcelos Junca
385001711	Mariane Bassani Fardin Cardoso Campana
385001779	Marlon Silva Garcia
385005271	Mateus Muniz Calmon Da Cunha
385002409	Matheus Carvalho Botto Pereira
385009618	Matheus Christie Moraes
385003884	Mellissa Lopes De Vargas Coelho
385007336	Melquisedeque Novaes Dos Santos
385000050	Micael Felipe Rodrigues Dos Santos
385003402	Milton César Dos Reis Vieira
385003614	Monique Barbosa De Souza
385000169	Monyque Hellen Fraga De Souza Cintra
385002298	Murilo De Souza Correa
385001385	Myllaine Vieira Lins Da Silva
385006520	Nathalia Pinheiro Bodart Martins Ney
385004338	Nathan Santos Melo
385006795	Nathan Vinicius Schmittel Do Rosario
385000898	Nicole Frederico Hoffmann
385010511	Niker Nicolas Santana Lage
385002802	Olavo Silva Pires
385001121	Oswaldo Rodrigues Junior

385000597	Ozilio Dominicini José
385001534	Pablo Jonny Belarmino Andrade
385000303	Paula Varejão Rabello Leão
385010763	Paulo Henrique Vidal De Oliveira
385006889	Paulo Silas Serafim Grigio
385007552	Paulo Vitor Viza Graciliano
385011514	Pedro Henrique Silva Gomes
385010439	Pedro Inacio Amorim Ribeiro
385004655	Pedro Paulo Garcia Ricio
385000531	Pollyana Da Silva Luiz
385002270	Rafael Christian De Moraes Lopes
385002910	Rafael Marcelo Merilho
385006455	Rafael Soares Martins
385003120	Rafael Victor Marques Minda
385000746	Rafael Vieira Lima
385000714	Ramara Rita De Jesus Andrade
385000596	Ramon Alves De Freitas
385000364	Ramon Marcos Dias Pereira
385007865	Raphael Rodrigues Do Vale
385000318	Rauney Santos De Jesus
385002351	Rayane Polonine Dos Santos Mascarelo
385004247	Reno Alves Dias
385001580	Robert Alves Teixeira
385003282	Roberto Baptista Guerra
385001692	Robson De Sousa Damasio
385011419	Rodolfo Galvão Silva
385006510	Rodrigo Da Silva Cruz Galdino
385001273	Rodrigo Vidal Da Rocha
385004631	Rogério Oliveira Araujo Junior
385002890	Ronan Marin Da Fonseca
385003748	Rony Wilson Lima Rodrigues
385003893	Sabrina Lima De Souza
385004182	Samira Martins Ohnesorge
385000751	Samuel Marques Marriel
385000030	Samuel Veiga Lima
385006197	Silvania Portela Andrade
385004516	Silvio Freire Filho
385002995	Thainá De Assis Rodrigues Carvalho
385001097	Thaís Catazano Silva Amaral
385010834	Thaís Dos Santos Almeida
385010808	Thaís Gonçalves Da Silva Damazio
385009621	Thalia Lorenzoni Caminotte
385006320	Thayná Aparecida Casagrande
385002512	Thiago Silva Muniz
385005828	Valério Gabriel Ribeiro Zucoloto
385002456	Vanessa Barbosa Inacio
385008745	Vinicius Barboza Loss
385002524	Vinicius Ferreira Lima

385004706	Vinicius Meireles Aliprandi
385009835	Vinicius Rodrigues Aquino
385001028	Viviane De Araujo Estacio
385004587	Wallace Luiz Da Silva
385001032	Wanderson Vieira Rodrigues
385002145	Warley Veck De Andrade
385002330	Wedipo Nautie Ferreira Da Silva
385011643	Welder Gomes Nobre
385000621	Wellington Otilio Da Silva
385000128	Wemerson José De Carvalho
385004781	Wendeny Duarte Da Cruz
385010093	Wenderson Ferreira Da Conceicao
385005480	Wésley Carlos Alvarenga
385005379	Weverton De Oliveira Fagundes
385007564	William Pereira De Souza Mendes
385005328	Willian Almeida Cirino
385000315	Willian De Paula Lopes
385005553	Wyllian Fernandes Vieira
385005564	Yago Alves Dos Santos
385001496	Yan Fernando Da Silva Machado
385000264	Yan Sant Ana Coelho
385001139	Ygor Ferreira Silva
385011053	Yuri Marcio Pianzola Soave
385007668	Yuri Villa Coutinho Nasr
385000853	Zenilton Souza Da Silva Pessoa

II
DA DISPOSIÇÃO E DOS FUNDAMENTOS
ANÁLISE DOS RECURSOS

As questões suscitadas pelos recorrentes são a seguir analisadas:

Cargo: Guarda Municipal

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
1	13	9	15

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado da questão “O trecho destacado a seguir “Segundo The Copenhagenize Index (2015), no ranking das melhores cidades do mundo para andar de bicicleta, Copenhague (Dinamarca) aparece em primeiro lugar, seguida de Amsterdã e Utrecht (Holanda), Estrasburgo (França) e Eindhoven (Holanda).” (10§), confere ao texto:”, a alternativa “C) Estratégia para que a construção da credibilidade quanto às informações apresentadas seja validada.” foi adequadamente indicada como correta. Argumento de Autoridade é o nome dado a um recurso argumentativo segundo o qual, ao tomarmos nossas escolhas, as justificamos como fazendo parte do comportamento de outras pessoas importantes, ou entidades de reconhecida autoridade acerca do assunto sobre o qual o tema está sendo apresentado. Isso significa que usamos os hábitos e opiniões de figuras de autoridade (especificamente na nossa vida ou no mundo como um todo) para trazer certa autoridade ao que fazemos. É como se o fato de uma pessoa ser bem sucedida no seu trabalho ou ter forte influência na nossa vida (como uma mãe ou um avô, por exemplo) fosse suficiente para apontá-la como um exemplo a ser seguido incondicionalmente. Às vezes, o sujeito é realmente um modelo - como um médico dando conselhos sobre como melhorar de uma gripe ou um pedreiro, sobre como erguer um muro. No argumento de autoridade, o

interlocutor é levado a aceitar a validade da tese ou conclusão defendida a respeito de certos dados pela credibilidade atribuída à palavra de alguém publicamente considerado autoridade na área. A alternativa “D) Introdução de uma evidência que permite ao interlocutor emitir conclusões acerca da mobilidade urbana em todo o mundo.” não pode ser indicada como correta. No argumento por evidência, pretende-se levar o interlocutor a admitir a tese ou conclusão, justificando-a por meio de evidências de que ela se aplica aos dados considerados. Exemplo: De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílio (PNAD) de 2008, o telefone, a televisão e o computador estão entre os bens de consumo mais adquiridos pelas famílias brasileiras. Esses dados mostram que boa parte desses bens de consumo está ligada ao desejo de se comunicar. A presença desses três meios de comunicação entre os bens mais adquiridos pelos brasileiros é uma evidência desse desejo. A alternativa se torna incorreta não porque não haja no trecho destacado uma evidência, mas sim porque a referência feita no trecho destacado é exclusivamente à locomoção por meio da bicicleta “no ranking das melhores cidades do mundo para andar de bicicleta,” ao passo que na alternativa “D” a referência é feita à mobilidade urbana que refere-se a outros tipos de transporte que propiciem a mobilidade nas cidades.

Fontes:

- O próprio texto.
- Garcia, Othonn M. Comunicação em prosa moderna, 26ª edição. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
3	12	8	18

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado da questão “De acordo com as relações de sentido observadas no 1o§ do texto, pode-se afirmar que o autor apresenta na introdução do texto:”, pode-se afirmar que a alternativa “A) Estabelecimento de uma comparação.” foi adequadamente indicada como correta.

“Se em várias partes do Brasil a bicicleta só mais recentemente começou a ser vista como opção de transporte, lá fora esse conceito já existe faz tempo. Segundo The Copenhagenize Index (2015), no ranking das melhores cidades do mundo para andar de bicicleta, Copenhague (Dinamarca) aparece em primeiro lugar, seguida de Amsterdã e Utrecht (Holanda), Estrasburgo (França) e Eindhoven (Holanda).” No caso em análise, há um grau de comparação expresso entre duas ideias: 1 – Como a bicicleta vista como opção de transporte no Brasil. 2 – A bicicleta vista como opção de transporte em outros países (“lá fora”). Para isso, as expressões utilizadas como “se”, “só mais recentemente”, “já” e “faz tempo” foram empregadas na construção das ideias expressas anteriormente tendo como objeto de comparação a visão acerca do uso da bicicleta como opção de transporte no Brasil e em outros países do mundo. A alternativa “B) Indicação de uma situação condicional.” não pode ser indicada como correta. A atitude de incerteza, de suspeita, de suposição se expressa com os conectivos de condição (sem caso, desde que, contanto que, a menos que) e com verbos em geral no modo subjuntivo; o modo indicativo ocorre em uma subclasse de orações iniciadas por “se. No trecho em análise, não é possível afirmar que ocorre a ideia de condição, ou seja, incerteza, suspeita; mas sim, são afirmações de fatos que ocorrem de forma independente um do outro. A conjunção “se” introduz um fato real (como é o caso apresentado) ou hipotético a que se associa uma consequência ou inferência. No caso em análise, a associação (comparativa) é feita com o mesmo fato em outros países.

Fontes:

- Azeredo, José -Gramática Houaiss da Língua Portuguesa.
- Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. ed. Objetiva.
- O próprio texto.
- Garcia, Othonn M. Comunicação em prosa moderna, 26ª edição. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
4	16	10	20

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “O destaque conferido a um dos países citados justifica-se considerando:”, a alternativa “D) Ações estabelecidas e retomadas diante de um quadro preocupante.” foi adequadamente indicada como correta de acordo com o trecho destacado a seguir: “Este último país é considerado por muitos (especialmente pelos próprios moradores) o melhor país do mundo para se andar de bicicleta. Já na década de 1950, 20% da população holandesa se locomoviam sobre duas rodas (ação que seria retomada) . Mas, na década seguinte, a prosperidade econômica aumentou e um dos resultados disso foi o crescimento no número de automóveis. Com o passar dos anos, os ciclistas foram perdendo espaço e o número de acidentes se elevou drasticamente. O trânsito se tornou um ambiente hostil, de disputas de violência (quadro preocupante). Diante da crise, os holandeses não perderam tempo, e organizaram um grande movimento para reduzir os acidentes (ações estabelecidas). A campanha “Abaixo o assassinato de crianças” recebeu o apoio da população e do governo. A Holanda voltou a prestigiar o ciclismo (ação retomada) e o número de acidentes caiu. A mobilidade por bicicleta não parou mais de crescer. O ciclismo foi totalmente integrado à malha de transportes holandesa, com sinalização adequada e estacionamentos de bicicletas compatíveis com a demanda crescente. Na Holanda, bicicletas dobráveis viajam de graça em outros meios de transporte público e as tradicionais podem ser transportadas fora dos horários de pico por uma pequena taxa. A companhia ferroviária e prefeituras oferecem estacionamento perto das estações. Desde 2003, o serviço de aluguel de bicicletas torna ainda mais acessível essa opção de transporte.” A alternativa “C) Sua importância no cenário mundial em vários aspectos.” não pode ser considerada correta. O texto apresenta como tema central a mobilidade por meio da bicicleta, destaque atribuído à Holanda, não sendo destaques outros aspectos, ainda que eles existam.

Fontes:

- O próprio texto.
- Platão & Fiorin. Para entender o texto. Ed. Ática.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
5	12	2	13

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Infer-se dos dois primeiros períodos do 2º que:”, a alternativa “D) A conexão estabelecida com o parágrafo anterior contribui para a progressão textual apresentando características de vanguarda para o referente mencionado.” foi adequadamente indicada como correta. Em “Este último país é considerado por muitos (especialmente pelos próprios moradores) o melhor país do mundo para se andar de bicicleta. Já na década de 1950, 20% da população holandesa se locomoviam sobre duas rodas.” é possível identificar o emprego do pronome demonstrativo “este” estabelecendo a retomada ao referente anterior, e ainda, a importância dada ao uso da bicicleta indica a característica assinalada: “vanguarda” substantivo feminino 1. FIGURADO que exerce ou procura exercer um papel pioneiro, desenvolvendo técnicas, ideias e conceitos novos, avançados, esp. nas artes. O gabarito divulgado apresenta a alternativa “D” como correta e não “C” conforme afirma o recorrente. A alternativa “A) Embora haja a retomada de um referente, as informações introduzidas têm como função contrapor conclusão contrária.” não pode ser considerada correta. Não há contraposição à informação anterior:

“Se em várias partes do Brasil a bicicleta só mais recentemente começou a ser vista como opção de transporte, lá fora esse conceito já existe faz tempo. Segundo The Copenhagenize Index (2015), no ranking das melhores cidades do mundo para andar de bicicleta, Copenhague (Dinamarca) aparece em primeiro lugar, seguida de Amsterdã e Utrecht (Holanda), Estrasburgo (França) e Eindhoven (Holanda).

Este último país é considerado por muitos (especialmente pelos próprios moradores) o melhor país do mundo para se andar de bicicleta. Já na década de 1950, 20% da população holandesa se locomoviam sobre duas rodas.” Como é possível identificar acima, as informações trazidas ao 2º parágrafo confirmam a Holanda como um país importante na mobilidade urbana por meio da bicicleta.

Fontes:

- O próprio texto.
- Azeredo, José -Gramática Houaiss da Língua Portuguesa.
- CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. Cia Ed. Nacional, 2007.
- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática Reflexiva: texto, semântica e interação. Ensino Médio. Integrado. Conforme nova ortografia. 3 ed. São Paulo: Atual, 2009.
- FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 5ª ed. 3ª reimpressão. São Paulo: Ática, 2008
- Sacconi, Luiz Antonio. Nossa Gramática Teoria e Prática.
- Koch e Elias, Ler e compreender os sentidos do texto.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
6	18	5	17

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “O emprego de parênteses em: “Este último país é considerado por muitos (especialmente pelos próprios moradores) o melhor país do mundo para se andar de bicicleta.” (2o§) tem como objetivo:” a alternativa “A) Introduzir uma informação acessória.” foi adequadamente indicada como correta. .” Os parênteses são um sinal de pontuação cuja finalidade é indicar a rubrica em textos teatrais ou indicar o acréscimo de informações acessórias. Os parênteses são um par de sinais de pontuação cuja representação é: (). Sua finalidade é indicar a rubrica nos textos teatrais escritos e, nos demais gêneros e tipos textuais, é intercalar informações acessórias (observações, significados de siglas ou de palavras, adendos, curiosidades etc.). Os parênteses podem ser usados para introduzir toda espécie de informação considerada acessória no texto (comentários; significado de siglas, de palavras ou de expressões; possibilidades de leitura; enumerações; exemplificações; referências bibliográficas, nascimento e morte etc.). Veja algumas dessas situações: Significado de siglas: Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o Brasil tem mais de 200 milhões de habitantes. Significados de palavras ou de expressões: Os parênteses servem para introduzir um adendo (observação, curiosidade ou ideia acessória sobre algo). Possibilidades de leitura: Qualquer aluno(a) poderá se candidatar ao grêmio estudantil. O(s) aluno(s) retirado(s) de sala deve(m) procurar a secretaria da escola. Referências bibliográficas: "O homem nasceu livre, e em toda parte se encontra sob ferros." (Jean-Jacques Rousseau, Do Contrato Social e outros escritos. São Paulo, Cultrix, 1968.) Exemplos: Países desenvolvidos (como Estados Unidos e China) deveriam fazer mais pela natureza. Ano de nascimento e de morte: Carlos Drummond de Andrade (1902-1987) é um dos mais importantes poetas contemporâneos do Brasil. A alternativa “D) Indicar um exemplo necessário à compreensão do contexto.” não pode ser indicada como correta. Caso a expressão entre parênteses fosse retirada , não haveria incompreensão do texto, mas sim uma não especificação em relação ao termo antecedente.

Fontes:

- Azeredo, José -Gramática Houaiss da Língua Portuguesa.
- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática Reflexiva: texto, semântica e interação. Ensino Médio. Integrado. Conforme nova ortografia. 3 ed. São Paulo: Atual, 2009.
- CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. Cia Ed. Nacional, 2007.
- Koch e Elias, Ler e compreender os sentidos do texto.
- Sacconi, Luiz Antonio. Nossa Gramática Teoria e Prática.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
7	14	3	11

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Pode-se inferir, considerando as informações contidas nos 3o§ e 4o§ que:”, a alternativa “ A) As intervenções efetivas estão diretamente relacionadas às necessidades motivadoras para a sua concretização.” foi adequadamente indicada como correta. “A mobilidade por bicicleta não parou mais de crescer. O ciclismo foi totalmente integrado à malha de transportes holandesa (intervenção efetiva), com

sinalização adequada e estacionamentos de bicicletas compatíveis com a demanda crescente (necessidade motivadora).

Na Holanda, bicicletas dobráveis viajam de graça (intervenção efetiva) em outros meios de transporte público e as tradicionais podem ser transportadas fora dos horários de pico por uma pequena taxa. A companhia ferroviária e prefeituras oferecem estacionamento perto das estações. Desde 2003, o serviço de aluguel de bicicletas torna ainda mais acessível essa opção de transporte.” A alternativa “B) Questões relacionadas à mobilidade urbana são extintas quando alternativas como a prática do ciclismo são implementadas com responsabilidade.” não pode ser considerada correta. Não há informação de que questões relacionadas à mobilidade sejam extintas, pode-se afirmar que dificuldades ou problemas sejam diminuídos, reduzidos, mas extintos não. Ou, mesmo que fossem extintos, a expressão “questões” não faz referência apenas a problemas, mas a melhorias também, ou seja, a todo tipo de situação envolvendo tal assunto.

Fontes:

- Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.
- PLATÃO & FIORIN. Para entender o texto. Leitura e Redação.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
8	19	4	14

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Apesar de não se tratar de um gênero textual literário, ainda assim é possível reconhecer o emprego de figuras de linguagem no texto apresentado caracterizando a linguagem conotativa. Assinale o trecho destacado que comprova a afirmativa anterior:”, a alternativa “D) “A Holanda voltou a prestigiar o ciclismo e o número de acidentes caiu.” (2o§)” foi adequadamente indicada como correta. A metonímia é uma figura de linguagem ou de palavra caracterizada pela substituição de um termo por outro, havendo entre eles algum tipo de ligação. Desse modo, pode haver a substituição de parte pelo todo, qualidade pela espécie, singular pelo plural, matéria pelo objeto, indivíduo pela classe, autor pela obra, possuidor pelo possuído, lugar pelo produto, efeito pela causa, continente pelo conteúdo, instrumento pelo agente, coisa pela sua representação, inventor pelo invento e concreto pelo abstrato. A metáfora também é uma figura de palavra, mas, ao contrário da metonímia, indica uma comparação implícita no enunciado. Já a sinédoque é uma metonímia em que a substituição dos termos, especificamente, está atrelada ao conceito de extensão, como a parte pelo todo, e não de analogia, caracterizada, por exemplo, na substituição do autor pela obra. Metonímia é uma figura de linguagem ou de palavra que consiste na substituição de uma palavra ou expressão por outra, havendo entre elas algum tipo de ligação. Desse modo, é possível apontar a metonímia nas seguintes frases: O fazendeiro precisava de muitos braços para o trabalho daquela semana. (O fazendeiro precisava de muitas pessoas para o trabalho daquela semana.) Assistimos a um Godard hoje. (Assistimos a um filme de Jean-Luc Godard hoje.) Bebeu uma garrafa de suco e ainda queria mais. (Bebeu todo o suco da garrafa e ainda queria mais.) Em muitas ocupações, a mulher ainda ganha menos do que o homem. (Em muitas ocupações, as mulheres ainda ganham menos do que os homens.) Vou ao barbeiro uma vez por mês. (Vou à barbearia uma vez por mês.) Linguagem conotativa conotação, “sentido conotativo, sentido figurado” é a linguagem que utiliza as palavras, expandindo o significado literal, pois emprega um novo sentido, incomum, circunstancial, o qual depende do contexto em que estão inseridas. A conotação está muito presente na linguagem literária, principalmente, na linguagem poética, porém não é exclusividade delas, é bastante utilizada, também, em outros textos: publicitários, histórias em quadrinhos, letras de música, piadas, etc.

Em “A Holanda voltou a prestigiar o ciclismo e o número de acidentes caiu.” temos a substituição de “Holanda” por “holandeses”.

A alternativa “A) “Com o passar dos anos, os ciclistas foram perdendo espaço [...]” (2o§)” não pode ser considerada correta. De acordo com o contexto em que o trecho está inserido, é possível reconhecer a perda de espaço físico:

“Este último país é considerado por muitos (especialmente pelos próprios moradores) o melhor país do mundo para se andar de bicicleta. Já na década de 1950, 20% da população holandesa se locomoviam sobre duas rodas. Mas, na década seguinte, a prosperidade econômica aumentou e um dos resultados disso foi o crescimento no número de automóveis. Com o passar dos anos, os ciclistas foram perdendo espaço e o número de acidentes se elevou drasticamente.” A alternativa “B) “O trânsito se tornou um ambiente hostil, de disputas de violência.”

(2o§)” não pode ser considerada correta. Trânsito: substantivo masculino 1. movimento de veículos em determinada área, cidade etc.; tráfego. "rua de pouco t." 2. ato de transitar. "evite o t. por essa área à noite". Pode-se compreender o sentido conotativo expresso no dicionário em que o tráfego, determinada área, trânsito se tornou hostil. Determinada área = ambiente.

Fontes:

- PASQUALE & ULISSES, Gramática da Língua Portuguesa. ed. Scipione, 2008.
- Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.
- PLATÃO & FIORIN. Para entender o texto. Leitura e Redação.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
9	17	1	19

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Em “Se em várias partes do Brasil a bicicleta só mais recentemente começou a ser vista como opção de transporte, lá fora esse conceito já existe faz tempo.” (1o§), de acordo com a ortografia vigente, o segmento destacado seria corretamente substituído por (preservando-se também a correção semântica assim como evitando vícios de linguagem como a redundância):” a alternativa “C) “já existe há muito tempo.” foi adequadamente indicada como correta. Utilizamos o “há” em frases que expressam tempo passado e, nesse caso, pode ser substituído pelo verbo “fazer” ou “ter”. Há muitos anos que não vejo o Miguel. Faz muitos anos que não vejo o Miguel. Há muito tempo que não comia doces. Tem muito tempo que não comia doces. É muito comum usarmos esse termo com a palavra “atrás”, por exemplo: Estive nos Estados Unidos há um ano atrás. Como o “há” pode ser utilizado para fazer referência a algo que ocorreu no passado, fica redundante colocar esse vocábulo na mesma sentença. Para aplicação correta na frase de "há muito tempo" e "a muito tempo", é necessário observar o contexto. A diferença entre os dois diz respeito ao tempo em que cada expressão faz referência. Enquanto "há muito tempo" remete ao passado, "a muito tempo" está relacionada ao futuro. Observe exemplos com o verbo haver: • Há muito tempo não assisto uma partida de futebol no estádio; • Vitória está triste com João. Há muito tempo ela não fala com ele; • Não faço exercício físico há muito tempo. A preposição "a", no entanto, faz referência ao tempo futuro. Confira alguns exemplos de aplicação na frase: • Daqui a muito tempo, pensarei sobre a escolha de ficar no Brasil ou partir para a Europa; • Eu preciso viajar daqui a alguns dias para Salvador-BA; • Pedro saiu para comprar pão. Daqui a pouco ele chega!; • Daqui a poucas horas vai começar o jogo da Seleção Brasileira de Futebol.

Fontes:

- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática Reflexiva: texto, semântica e interação. Ensino Médio. Integrado. Conforme nova ortografia. 3 ed. São Paulo: Atual, 2009.
- PASQUALE & ULISSES, Gramática da Língua Portuguesa. ed. Scipione, 2008.
- Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.
- SACCONI, Luiz Antonio. Nossa gramática completa. Teoria e prática. 31 ed. São Paulo: Nova Geração. 2011.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
10	20	7	12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Pelos sentidos expressos pelos termos/expressões empregados no texto, é possível identificar efeitos positivos ou negativos em alguns trechos. Considerando tal pressuposto, assinale o seguimento cuja expressão difere dos demais quanto aos efeitos referidos anteriormente.”, a alternativa “A) “[...] se elevou drasticamente.” foi adequadamente indicada como correta. “Com o passar dos anos, os ciclistas foram perdendo espaço e o número de acidentes se elevou drasticamente. O trânsito se tornou um ambiente hostil, de disputas de violência.” Em relação às demais alternativas apresentadas, a alternativa “A” mostra-se diferente já que indica efeito negativo de acordo com o contexto em relação ao termo “drasticamente”. Vejamos o contexto:

“Este último país é considerado por muitos (especialmente pelos próprios moradores) o melhor país do mundo para se andar de bicicleta. Já na década de 1950, 20% da população holandesa se locomoviam sobre duas rodas. Mas, na década seguinte, a prosperidade econômica aumentou e um dos resultados disso foi o crescimento no número de automóveis (positivo, em decorrência da prosperidade econômica houve crescimento do poder de compra). Com o passar dos anos, os ciclistas foram perdendo espaço e o número de acidentes se elevou drasticamente (negativo, algo drástico ocorreu, os acidentes aumentaram) O trânsito se tornou um ambiente hostil, de disputas de violência. Diante da crise, os holandeses não perderam tempo (agilidade dos holandeses em resolver o problema apresentado, positivo), e organizaram um grande movimento para reduzir os acidentes. A campanha “Abaixo o assassinato de crianças” recebeu o apoio da população e do governo. A Holanda voltou a prestigiar o ciclismo e o número de acidentes caiu.

A mobilidade por bicicleta não parou mais de crescer (positivo, o crescimento faz referência à uma ação indicada no texto como positiva). O ciclismo foi totalmente integrado à malha de transportes holandesa, com sinalização adequada e estacionamentos de bicicletas compatíveis com a demanda crescente.

Fontes:

- O próprio texto.
- PLATÃO & FIORIN. Para entender o texto. Leitura e Redação.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
11	2	13	4

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Em relação à linguagem empregada no texto, é possível identificar:” a alternativa “A) Predomínio de linguagem formal considerando as estruturas linguísticas utilizadas assim como o léxico selecionado.” foi adequadamente indicada como correta. A linguagem formal e informal são duas variantes linguísticas que possuem o intuito de comunicar. No entanto, elas são utilizadas em contextos distintos. Quando falamos com amigos e familiares utilizamos a linguagem informal. Entretanto, se estamos numa reunião na empresa, numa entrevista de emprego ou escrevendo um texto, devemos utilizar a linguagem formal. A linguagem formal pode ser nomeada também de registro formal. É usada quando não há familiaridade entre os interlocutores da comunicação ou em situações que requerem uma maior seriedade. Características da linguagem formal: Utilização rigorosa das normas gramaticais (norma culta); pronúncia clara e correta das palavras; utilização de vocabulário rico e diversificado; registro cuidado, prestigiado, complexo e erudito. O gabarito divulgado não apresenta a alternativa “D” como correta, conforme afirma o recorrente, mas sim a alternativa “A”. A alternativa “C) Utilização adequada e predominante de variedade linguística institucional e técnica considerando o público a que se destina o texto apresentado.” não pode ser indicada como correta. A linguagem técnica é um tipo de linguagem usada geralmente em nichos específicos de estudo ou áreas correlatas. Ela tem como objetivo usar termos específicos para definir processos e causas com a finalidade de objetivar de forma clara o contexto por meio de um significado. O direito, a engenharia, a medicina e todos os outros cursos de estudo existentes possuem uma linguagem técnica específica para tratar de assuntos subjetivos da área.

Essa linguagem, por sua vez, pode ser definida por nomes complexos que visam nomear algum processo ou causa, ou termos familiares para delimitar novos significados às palavras já existentes. Com o intuito de facilitar a compreensão dos significados e atribuir novas palavras ao dicionário para delimitar de forma clara o que significa cada termo, a linguagem técnica é uma forma de manter uma comunicação formal entre os envolvidos em uma determinada área. Cada dia que passa, temos mais inovações e mais descobertas no campo científico. Isso significa que precisaremos atribuir novos termos para o que significam essas novas descobertas.

A linguagem técnica serve para facilitar a compreensão entre as pessoas do mesmo nicho, atribuindo significados detalhados para novos termos que serão implantados no vocabulário de acordo com as novas descobertas do mundo da ciência e da educação. A alternativa “B) Emprego de linguagem totalmente objetiva, cooperando tal característica na promoção da credibilidade das informações apresentadas.” não pode ser indicada como correta. Não há totalidade quanto à objetividade no texto apresentado, antes, trata-se de um texto em que ocorre a exposição de opinião, posicionamento em relação ao assunto tratado.

Fontes:

- O próprio texto.

- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática Reflexiva: texto, semântica e interação. Ensino Médio. Integrado. Conforme nova ortografia. 3 ed. São Paulo: Atual, 2009.
- SACCONI, Luiz Antonio. Nossa gramática completa. Teoria e prática. 31 ed. São Paulo: Nova Geração. 2011.
- PLATÃO & FIORIN. Para entender o texto. Leitura e Redação.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
12	3	19	10

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Considerando o tipo textual apresentado e suas características, assinale a afirmativa correta.”, a alternativa “C) O autor do texto pode ser denominado articulista conforme o desenvolvimento das ideias apresentadas e recursos expressivos empregados.” foi adequadamente indicada como correta. Um texto argumentativo é aquele que apresenta uma tese, ou seja, uma opinião sobre algo, junto a um conjunto de fundamentos utilizados para embasar esse ponto de vista. Caso o texto não possua um ponto de vista ou um fundamento, ele não pode ser considerado argumentativo, já que esses dois pontos são cruciais para que um texto seja coerente em defesa ou crítica a qualquer tema. A alternativa “B) Exemplos citados relacionados ao tema apresentado são essenciais para que opiniões contrárias, inseridas no texto, sejam combatidas.” não pode ser indicada como correta. Não há opiniões contrárias inseridas no texto. O tema apresentado no texto versa sobre a segurança pública, não há opiniões contrárias à necessidade de segurança e melhorias a respeito. No primeiro parágrafo, por exemplo, o articulista apresenta ideias diferentes, mas que convergem para um objetivo “melhorias na segurança pública”: “O debate sobre criminalidade e segurança pública no Brasil tem sido pautado pela polarização entre defensores de medidas duras contra o crime, que vão desde o endurecimento das penas e dos trâmites processuais até o salvo conduto da excludente de ilicitude para a violência policial, e críticos do sistema de segurança pública e justiça penal, pelos abusos praticados e a ineficácia do encarceramento para a contenção da criminalidade.” A alternativa “D) A expressão da interação explícita do discurso com o leitor por meio de sua inclusão no texto no emprego da expressão “populações”, grupo do qual faz parte, é de fundamental importância para que o objetivo do texto seja alcançado.” não pode ser indicada como correta. Não há interação explícita entre articulista e leitor em todo o texto, a interação ocorre de forma implícita, a partir da leitura do texto. A interação explícita seria marcada e indicada por uma interpelação direta entre articulista e leitor utilizando para isso a função fática da linguagem.

Fontes:

- O próprio texto.
- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática Reflexiva: texto, semântica e interação. Ensino Médio. Integrado. Conforme nova ortografia. 3 ed. São Paulo: Atual, 2009.
- PLATÃO & FIORIN. Para entender o texto. Leitura e Redação.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
13	5	17	3

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Pode-se inferir, a partir da leitura do texto, que o sentido provocado pela conjunção empregada no título pode ser compreendido como, principalmente:”, a alternativa “D) Relação de interação.” foi adequadamente indicada como correta. Conjunção é a palavra invariável que relaciona duas orações ou dois termos que exercem a mesma função sintática. Quando duas ou mais palavras desempenham o papel de conjunção recebem o nome de locução conjuntiva. Veja alguns exemplos: apesar de, à medida que, a fim de que, à proporção que, desde que, visto que, ainda que etc. As conjunções são classificadas de acordo com o tipo de relação que estabelecem. As conjunções que relacionam orações independentes ou sintaticamente equivalentes são chamadas de conjunções coordenativas. Já, as conjunções que relacionam orações dependentes, ou seja, que ligam a oração principal a uma oração que lhe é subordinada são chamadas de conjunções subordinativas. Observe: O professor explicou o conteúdo e os alunos fizeram os exercícios. e: conjunção coordenativa - liga orações independentes Se o professor explicar o conteúdo, os alunos poderão resolver os exercícios. Se:

conjunção subordinativa - liga orações dependentes As conjunções coordenativas são classificadas em aditivas, adversativas, alternativas, conclusivas e explicativas, de acordo com o sentido das relações que estabelecem. No título do texto “A cidade e a segurança pública” é possível identificar o emprego da conjunção “e”. O “e” pode expressar adição ou união, tal união demonstra a expressão de interação entre os termos expostos a seguir. O enunciado direciona o objetivo da questão quando expressa “a partir da leitura do texto”, ou seja, não se deve considerar o título de forma isolada para que tal questão seja respondida, mas sim é preciso observar a orientação dada no enunciado. Sendo assim, a partir da leitura do texto, pode-se observar que não se trata de simples relação de adição, e aqui cabe-nos também ressaltar o termo indicado pelo enunciado “principalmente”. Isso quer dizer que a conjunção “e” tem sim seu sentido de adição primeiramente, mas o enunciado é claro em direcionar mais uma vez a resposta a ser assinalada quando expressa “principalmente”. Assim, a partir da leitura do texto, pode-se compreender que entre os termos “cidade” e “segurança pública” não há uma simples adição, mas “principalmente” uma relação de interação quando o texto apresenta o tema da segurança pública em relação à cidade. As demais alternativas não podem ser indicadas como corretas de acordo com o exposto anteriormente.

Fontes:

- O próprio texto.
- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Publifolha.
- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática Reflexiva: texto, semântica e interação. Ensino Médio. Integrado. Conforme nova ortografia. 3 ed. São Paulo: Atual, 2009.
- PLATÃO & FIORIN. Para entender o texto. Leitura e Redação.
- SACCONI, Luiz Antonio. Nossa gramática completa. Teoria e prática. 31 ed. São Paulo: Nova Geração. 2011.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
14	7	18	2

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “No texto, o emprego do termo “dicotomia” – considerando o contexto – no 2o§ sugere que:” a alternativa “A) É possível reconhecer a existência de questões que se contrapõem mediante argumentação acerca da criminalidade e segurança pública no Brasil.” foi adequadamente indicada como correta de acordo com o trecho destacado a seguir: “O debate sobre criminalidade e segurança pública no Brasil tem sido pautado pela polarização entre defensores de medidas duras contra o crime, que vão desde o endurecimento das penas e dos trâmites processuais até o salvo conduto da excludente de ilicitude para a violência policial, e críticos do sistema de segurança pública e justiça penal, pelos abusos praticados e a ineficácia do encarceramento para a contenção da criminalidade.” Oposição entre duas coisas, geralmente entre dois conceitos: o bem e o mal são uma dicotomia amplamente discutida. Divisão de um conceito cujas partes são opostas; oposição. Divisão de algo em duas partes; separação. Classificação cujas divisões possuem somente dois termos.

Etimologia (origem da palavra dicotomia). A palavra dicotomia deriva do grego "dikhotomía", que significa divisão entre duas partes idênticas. A alternativa “C) As ideias acerca da criminalidade e segurança pública no Brasil perpassam por um amplo debate que necessita de ser intensificado de modo que ações práticas façam parte da realidade.” não pode ser considerada correta. O uso do termo “dicotomia” não indica necessidade de intensificação de debate, mas sim de que há dois pensamentos sobre determinado assunto.

Fontes:

- O próprio texto.
- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Publifolha.
- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática Reflexiva: texto, semântica e interação. Ensino Médio. Integrado. Conforme nova ortografia. 3 ed. São Paulo: Atual, 2009.
- Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.
- PLATÃO & FIORIN. Para entender o texto. Leitura e Redação.
- SACCONI, Luiz Antonio. Nossa gramática completa. Teoria e prática. 31 ed. São Paulo: Nova Geração. 2011.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
15	1	11	5

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “De acordo com a manutenção da correção gramatical e semântica, assinale a afirmativa correta.”, a alternativa “C) A forma verbal empregada em “[...] que vão desde o endurecimento das penas e dos trâmites processuais até o salvo conduto [...]” tem como sujeito o termo “que” e está flexionada no plural já que tal sujeito retoma referente no plural.” foi adequadamente indicada como correta. De acordo com o trecho destacado a seguir: “O debate sobre criminalidade e segurança pública no Brasil tem sido pautado pela polarização entre defensores de medidas duras contra o crime, que vão desde o endurecimento das penas e dos trâmites processuais até o salvo conduto da excludente de ilicitude para a violência policial, e críticos do sistema de segurança pública e justiça penal, pelos abusos praticados e a ineficácia do encarceramento para a contenção da criminalidade.” A alternativa “A) Se a forma verbal empregada em: “Há experiências exitosas [...]” fosse substituída por forma correspondente no pretérito imperfeito, a concordância no plural seria estabelecida.” não pode ser indicada como correta. Independente do tempo verbal o verbo “haver” no sentido de existir é impessoal, portanto, não pode ser apresentado no plural, não estabelecendo concordância.

Fontes:

- O próprio texto.
- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Publifolha.
- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática Reflexiva: texto, semântica e interação. Ensino Médio. Integrado. Conforme nova ortografia. 3 ed. São Paulo: Atual, 2009.
- SACCONI, Luiz Antonio. Nossa gramática completa. Teoria e prática. 31 ed. São Paulo: Nova Geração. 2011.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
16	8	15	7

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “De acordo com as ideias e informações trazidas ao primeiro período do 2o§ pode-se afirmar que, em relação ao assunto tratado, o enunciador mostra-se:”, a alternativa “C) Insatisfeito.” foi adequadamente indicada como correta. De acordo com o trecho destacado a seguir: “Para além desta dicotomia muitas vezes contraproducente para o enfrentamento de um problema que vitimiza grande parte da população brasileira, que tem sua integridade física e/ou patrimonial ameaçada cotidianamente, a questão da prevenção ao delito tem sido pouco discutida e menos ainda priorizada. Há experiências exitosas neste âmbito, e todas elas passam pelo maior protagonismo do poder local/municipal na implementação de iniciativas e programas e na articulação da ação das polícias com outros atores sociais.” A alternativa “A) Indignado.” não pode ser considerada correta. De acordo com o dicionário Houaiss da Língua Portuguesa, “indignado” = 1 tomado pela indignação. "atitude i." 2. que demonstra ou sente indignação. "pessoa i." indignação 1. sentimento de cólera ou de desprezo experimentado diante de indignidade, injustiça, afronta; repulsa, revolta. 2. ira intensa; ódio, raiva. Assim, o vocábulo “indignado” demonstra uma reação intensa, demonstrando ódio, ira, sentido não demonstrado no texto em análise.

Fontes:

- O próprio texto.
- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Publifolha.
- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática Reflexiva: texto, semântica e interação. Ensino Médio. Integrado. Conforme nova ortografia. 3 ed. São Paulo: Atual, 2009.
- SACCONI, Luiz Antonio. Nossa gramática completa. Teoria e prática. 31 ed. São Paulo: Nova Geração. 2011.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
17	6	14	8

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Considerando o segmento “As políticas municipais de segurança cidadã expressam, pois, a expectativa de que as políticas de segurança devam se adequar às realidades locais e aos anseios das populações, [...]” (7o§) assinale a afirmativa correta.”, a alternativa “D) O termo “pois” é empregado não só como conectivo no período em que está expresso como também estabelece conexão com ideias e informações do parágrafo anterior, contribuindo para a coesão intraparágrafo e interparágrafos no texto.” foi adequadamente indicada como correta. “As políticas municipais de segurança cidadã expressam, pois, a expectativa de que as políticas de segurança devam se adequar às realidades locais e aos anseios das populações, em uma perspectiva de integração interinstitucional, intersetorial e interagencial, através de mecanismos democráticos de controle, monitoramento e avaliação das políticas públicas.” Coesão intraparágrafo e interparágrafos Estes termos se referem à coesão dentro de um parágrafo, ou seja, entre as frases de um mesmo parágrafo, e à coesão entre parágrafos distintos, de modo a garantir a fluidez e encadeamento das ideias. De acordo com o trecho destacado a seguir:

“No âmbito das políticas municipais de segurança, a pauta deixa de ser exclusivamente a repressão, priorizando a prevenção e a promoção de novas formas de convivência social e cidadã, focadas na garantia, no respeito e na promoção de direitos. A intenção passa a ser a implementação de políticas de segurança cidadã, balizadas por duas perspectivas, distintas e complementares: a repressão qualificada da criminalidade, com a contenção de grupos armados que dominam territórios e controlam mercados ilegais, como facções do tráfico ou milícias urbanas, e a prevenção social das violências, com a identificação de gateways e a incidência preventiva sobre os mesmos.

As políticas municipais de segurança cidadã expressam, pois, a expectativa de que as políticas de segurança devam se adequar às realidades locais e aos anseios das populações, em uma perspectiva de integração interinstitucional, intersetorial e interagencial, através de mecanismos democráticos de controle, monitoramento e avaliação das políticas públicas.” O parágrafo em análise poderia ser reescrito da seguinte forma: “As políticas municipais de segurança cidadã expressam, assim (deste modo), a expectativa de que...” ou ainda “Assim, as políticas municipais de segurança cidadã expressam a expectativa...” demonstrando a interação com o parágrafo anterior por meio do termo “pois”. O gabarito divulgado apresenta a alternativa “D” como correta e não a “C” conforme afirma o recorrente.

Fontes:

- O próprio texto.
- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Publifolha.
- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática Reflexiva: texto, semântica e interação. Ensino Médio. Integrado. Conforme nova ortografia. 3 ed. São Paulo: Atual, 2009.
- SACCONI, Luiz Antonio. Nossa gramática completa. Teoria e prática. 31 ed. São Paulo: Nova Geração. 2011.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
18	9	20	1

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “ No 1o§ do texto, o autor usa o termo “polarização” para expressar de forma:” a alternativa “D) Subjetiva, uma perspectiva pessoal cuja carga semântica pode ser reconhecida negativamente de acordo com o contexto.” foi adequadamente indicada como correta. “O debate sobre criminalidade e segurança pública no Brasil tem sido pautado pela polarização entre defensores de medidas duras contra o crime, que vão desde o endurecimento das penas e dos trâmites processuais até o salvo conduto da excludente de ilicitude para a violência policial, e críticos do sistema de segurança pública e justiça penal, pelos abusos praticados e a ineficácia do encarceramento para a contenção da criminalidade.” “Para além desta dicotomia muitas vezes contraproducente ...” , ao utilizar o termo “contraproducente”, pode ser identificada a carga semântica negativa atribuída ao termo “polarização”. A alternativa “B) Objetiva, uma perspectiva pessoal cuja carga semântica pode ser reconhecida negativamente de acordo com o contexto.” não pode ser indicada como correta.

Ao contrário da subjetividade que permite a interpretação, reflexão e especulação individual sobre determinada coisa, a objetividade é direta e literal. Objetividade e subjetividade são palavras antônimas, ou seja, ambas significam o oposto da outra. Enquanto que a subjetividade se refere ao relativo e baseado na interpretação pessoa, a objetividade representa a ideia do que é rápido, direto e prático. A alternativa “C) Subjetiva, uma perspectiva pessoal cuja carga semântica pode ser reconhecida positivamente de acordo com o contexto.” não pode ser indicada como correta de acordo com o exposto anteriormente.

Fontes:

- O próprio texto.
- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Publifolha.
- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática Reflexiva: texto, semântica e interação. Ensino Médio. Integrado. Conforme nova ortografia. 3 ed. São Paulo: Atual, 2009.
- GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. Ed. FGV.
- SACCONI, Luiz Antonio. Nossa gramática completa. Teoria e prática. 31 ed. São Paulo: Nova Geração. 2011.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
19	4	12	9

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “No trecho destacado a seguir: “[...] assumindo responsabilidades na área, produzindo diagnósticos, desenvolvendo planos municipais, formando e reestruturando suas Guardas, implementando projetos sociais com foco na prevenção das violências e da criminalidade.” (5o§), as vírgulas foram empregadas para:”, a alternativa “A) Separar uma sequência enumerativa.” foi indicada como correta. A vírgula separa termos enumerados ou repetidos, quando não há uma conjunção separando esses termos (e, ou, nem) e quando esses termos têm a mesma função sintática. Enumeração: Já compramos farinha, açúcar, ovos, leite, óleo e chocolate. Da última vez você levou um vestido, uma blusa, um casaco, uma bolsa e um colar. A alternativa “B) Enfatizar ações produzidas pelo mesmo sujeito.” não pode ser considerada correta. Apesar de haver a expressão de ações produzidas pelo mesmo sujeito, a função da vírgula não é a de atribuir ênfase a tais ações, mas a de separá-las já que formam uma sequência enumerativa.

Fontes:

- O próprio texto.
- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Publifolha.
- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática Reflexiva: texto, semântica e interação. Ensino Médio. Integrado. Conforme nova ortografia. 3 ed. São Paulo: Atual, 2009.
- GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. Ed. FGV.
- SACCONI, Luiz Antonio. Nossa gramática completa. Teoria e prática. 31 ed. São Paulo: Nova Geração. 2011.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
20	10	16	6

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Em “devam se adequar às realidades locais” (7o§), assinale a afirmativa correta.” a alternativa “C) O termo regente exige que o complemento verbal seja antecedido por uma preposição.” foi adequadamente indicada como correta. Verbos transitivos indiretos estabelecem regência com um objeto indireto com a presença obrigatória de uma preposição. Essa preposição pode aparecer na sua forma simples (de, por, em, a,...) ou de forma contraída ou combinada com artigos e pronomes (da, pelos, numa, à,...). No caso, “adequar” a “algo”. A alternativa “D) A exigência da preposição antecedendo “realidades locais” ocorre por se tratar de uma expressão feminina plural.” não pode ser indicada como correta, conforme explicitado anteriormente.

Fontes:

- O próprio texto.
- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Publifolha.
- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática Reflexiva: texto, semântica e interação. Ensino Médio. Integrado. Conforme nova ortografia. 3 ed. São Paulo: Atual, 2009.
- GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. Ed. FGV.
- SACCONI, Luiz Antonio. Nossa gramática completa. Teoria e prática. 31 ed. São Paulo: Nova Geração. 2011.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
21	25	29	26

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O conteúdo abordado se enquadra em “problemas sobre as quatro operações fundamentais da matemática”, devidamente previsto no edital.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
22	28	27	29

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

No enunciado está explicitado que as quantidades são INVERSAMENTE PROPORCIONAIS, ou seja, quem possui menos experiência irá receber maior número de ocorrências. Como Ana é menos experiente que Cláudia, ela irá receber mais ocorrências.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
23	22	25	28

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão trata de uma situação hipotética em que se tem um certo número de guardas para uma dada população. Depois, pede-se o total de guardas que precisam ser contratados para uma nova população. Aplicando-se regra de três simples, chega-se ao gabarito preliminar. Não há qualquer menção ou ingerência às normas reais, pois a questão trata de uma situação hipotética, a fim de contextualizar uma questão de raciocínio lógico.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
24	24	24	24

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A resposta é, indubitavelmente, 2%, que está inserida no intervalo apresentado na letra A. Como não há qualquer outra alternativa que possa gerar dúvidas, não há motivos para se anular o item, pois fica evidente que o intervalo apresentado é fechado, isto é, o valor 2% está inserido nele.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
25	30	22	21

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Ora, se 20% dos guardas possuem nível superior, então há $250 \cdot 0,2 = 50$ guardas nesse conjunto. Destes 50 guardas, 40% possuem alguma pós-graduação, então o total de guardas que possuem pós-graduação é: $0,4 \cdot 50 = 20$ guardas.

Assim, a probabilidade de que um desses guardas que possuem pós-graduação seja sorteado, é: $P = 20/250 = 0,08 = 8\%$.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
26	27	30	23

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O enunciado da questão afirma que as equipes são formadas por 4 pessoas, sendo 2 homens e 2 mulheres. Assim, em um conjunto de 15 homens e em um de 25 mulheres, serão formadas combinações simples, pois a ordem de escolha não interfere na equipe, isto é, a equipe formada por Ana, Maria, Bruno e Paulo é a mesma formada por Maria, Ana, Paulo e Bruno.

Logo, a resposta pode ser diretamente obtida pelo produto das combinações dos grupos de homens e mulheres:

$$C_{15,2} \times C_{25,2} = 31500$$

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
27	29	28	30

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A quantidade mínima de suspeitos a serem chamados de modo que pelo menos um seja suspeito de um dos seguintes crimes: furto ou corrupção ativa será dada pelo total de suspeitos que NÃO cometeram esses crimes mais 1, pois é possível que sejam chamados apenas suspeitos desses crimes até o limite de que esse total se esgote (a pior das hipóteses). Assim, o próximo suspeito a ser chamado será, necessariamente, o que é solicitado no enunciado.

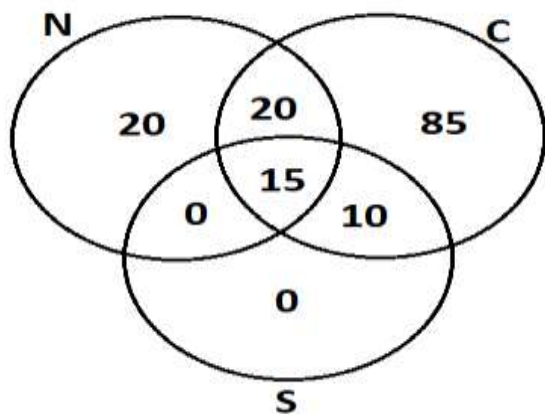
No que tange ao uso do conectivo “E”, sabe-se que ele significa intersecção, que no presente caso significaria que o suspeito cometeu os dois crimes. Já o conectivo “OU” significa união, ou alternância, podendo ser uma situação OU a outra. Como cada suspeito cometeu APENAS um crime, não há como ser utilizado o conectivo “E” para simbolizar a situação que não está elencada no enunciado, uma vez que cada suspeito o é de apenas um crime.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
29	21	23	22

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Analisando-se as informações da questão, obtém-se o seguinte Diagrama de Venn para melhor visualização das informações, já com os valores definidos para fins de elucidação:

Universo: 150



BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
30	26	21	25

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Constata-se que a questão pode ser facilmente resolvida através das operações fundamentais da matemática, multiplicando-se os quantitativos de vagas pelas relações candidatos por vagas. Com isso obtém-se o número de candidatos inscritos no certame. Depois, deve-se descontar os 20% que pediram isenção, pois apenas 80% pagaram a taxa de R\$ 85,00. Finalmente, multiplicam-se os valores da inscrição pelo total de inscrições pagas.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
31	33	35	32

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O gabarito da questão deve ser mantido, pois a afirmação de que IDE/ATA; Serial ATA; e, SCSI são tipos de discos rígidos está certa. Segundo os autores Soelaine Rodrigues Ascari e Ednilson José da Silva na obra Informática Básica, Cuiabá: EduUFMT, 2010, p. 19, “estes dispositivos (discos rígidos) são os responsáveis pela gravação da informação para que possamos recuperá-la posteriormente. Esta gravação é executada, por exemplo, quando pressionamos a tecla “salvar” nos programas de computador. Existem vários tipos de discos rígidos, sendo identificados pelas siglas: IDE/ATA, Serial ATA, SCSI, Fibre Channel, SAS, SSD”.

Fonte:

- Soelaine Rodrigues Ascari e Ednilson José da Silva. Informática Básica. Cuiabá: EduUFMT, 2010, p. 19.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
32	34	33	35

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O gabarito da questão deve ser mantido, pois a afirmação de que o Chrome é atualizado a cada seis semanas para que o usuário possa ter os recursos e correções de segurança mais recentes está certa. Segundo o site oficial do Google Chrome, disponível em <https://www.google.com/intl/pt-BR/chrome/explore-privacy>, acessado em 05/12/2022, “o Chrome é atualizado a cada seis semanas para que você possa ter os recursos e correções de segurança mais recentes, protegendo você contra ameaças de segurança como malwares ou phishing”.

Fonte:

- Site oficial do Google Chrome, disponível em <https://www.google.com/intl/pt-BR/chrome/explore-privacy>, acessado em 05/12/2022.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
33	32	34	31

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O gabarito da questão deve ser mantido, pois a afirmação de que no Ubuntu, para que os usuários normais tenham acesso administrativo a seu sistema, eles devem usar a aplicação sudo está certa. Segundo o site oficial do Ubuntu, disponível em https://help.ubuntu.com/kubuntu/desktopguide/pt_BR/root-and-sudo.html, acessado em 03/12/2022, “o usuário root em GNU/Linux é o usuário que tem o acesso administrativo a seu sistema. Os usuários normais não têm este acesso por razões da segurança. Entretanto, Kubuntu não inclui o usuário root. Em vez disso, o acesso administrativo é dado aos usuários individuais, que podem usar a aplicação do "sudo" para executar tarefas administrativas”.

Fonte:

- Site oficial do Ubuntu, disponível em https://help.ubuntu.com/kubuntu/desktopguide/pt_BR/root-and-

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
34	35	31	33

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O gabarito da questão deve ser mantido, pois a afirmação de que no Windows 7, a parte da janela que mostra o nome do documento e do programa denomina-se Barra de título está certa. Segundo a autora Lucélia Alves de Oliveira na obra Programas aplicativos, Brasília, Escola Técnica de Brasília, 2014, p. 39, “a Barra de título exibe o nome do documento e do programa (ou o nome da pasta, se você estiver trabalhando em uma pasta”.

Fonte:

- Lucélia Alves de Oliveira. Programas aplicativos. Brasília: Escola Técnica de Brasília, 2014, p. 39.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
36	42	39	38

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considerando os termos do art. 61 do CTB, via de regra, a velocidade máxima permitida para o trânsito na via será indicada por meio de sinalização. Contudo, naquelas onde não existir alguma sinalização que regulamente a velocidade máxima permitida, deverá ser observado o disposto no art. 61, § 1º do CTB. No caso concreto, Ana está conduzindo seu veículo em via urbana de trânsito rápido, conforme indicado na questão, em que não há placa indicativa de limite de velocidade. Sendo assim, nos termos do art. 61, § 1º, I, a do CTB, ela deverá obedecer a velocidade máxima de 80 Km/h.

Fonte:

- Código de Trânsito Brasileiro, disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9503compilado.htm

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
37	44	40	39

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O Código de Trânsito Brasileiro (CTB) estabelece, em relação à Polícia Rodoviária Federal, que é de sua competência o patrulhamento ostensivo no âmbito das rodovias e estradas federais, conforme dispõe o art. 20.

Fonte:

- Código de Trânsito Brasileiro, disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9503compilado.htm

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
38	41	36	43

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considerando os termos do art. 141 do CTB, para habilitar-se como condutor de veículo automotor, o candidato deverá se submeter a exames, além de preencher determinados requisitos, sendo eles: ser penalmente imputável, saber ler e escrever e possuir carteira de identidade ou equivalente. Ademais, para se habilitar nas categorias D e E, o condutor deverá preencher requisito específico de idade, ou seja, ser maior de vinte e um anos. Nesse sentido, se pretende habilitar-se como condutor de veículo automotor, Tício não poderá ser penalmente imputável.

Fonte:

- Código de Trânsito Brasileiro, disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9503compilado.htm

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
39	37	41	42

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considerando os termos do art. 40 do CTB, é dever do condutor manter aceso os faróis do veículo, por meio da utilização de luz baixa, à noite e, mesmo durante o dia, em túneis e sob chuva, neblina ou cerração. Nesse sentido, Ricardo deverá manter o farol aceso, por meio da utilização de luz baixa, pois está transitando em um túnel.

Fonte:

- Código de Trânsito Brasileiro, disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9503compilado.html

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
40	43	45	37

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considerando os termos do art. 310 do CTB, configura crime de trânsito a conduta de permitir, confiar ou entregar a direção de veículo automotor a pessoa não habilitada. Nesse sentido, ao entregar a direção de veículo automotor a Tício, menor de idade não habilitado, Antonio praticou o crime previsto no art. 310 do CTB. Em relação à conduta de Tício, temos que, por ser inimputável pela menoridade, não pratica crime, mas ato infracional análogo ao previsto no art. 309 do CTB (direção perigosa). Ademais, em se tratando de conduta criminal, cada um responderá pelos seus próprios atos, individualmente considerados, na medida em que a responsabilidade no Direito Penal é subjetiva.

Fonte:

- Código de Trânsito Brasileiro, disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9503compilado.htm

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
42	38	37	40

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Dentre as infrações administrativas previstas no CTB que podem ensejar responsabilização ao condutor de veículo, o art. 165-A dispõe que o fato de se recusar a ser submetido a teste que permita certificar influência de álcool configura infração gravíssima, que tem como penalidade multa e suspensão do direito de dirigir por 12 (doze) meses. Nesse sentido, a conduta de Silvério configura a infração administrativa prevista no art. 165-A do CTB, uma vez que ele se recusou a se submeter ao teste do etilômetro. Não se trata de uma conduta atípica, pois gera responsabilização administrativa. Não configura crime de embriaguez ao volante, a princípio, pois os policiais não identificaram sinais aparentes de embriaguez em Silvério e também não houve submissão a outro tipo de exame que pudesse apurar o teor alcoólico ou condição nítida de embriaguez.

Fonte:

- Código de Trânsito Brasileiro, disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9503compilado.htm

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
43	45	38	44

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considerando a Resolução CONTRAN nº 925 de 28 de março de 2022, que traz o Manual Brasileiro de Fiscalização de Trânsito, volumes I e II, diante de infrações administrativas poderão ser adotadas medidas de caráter complementar, tais como a retenção ou remoção de veículo, recolhimento da CNH, recolhimento do CRLV e etc. Para o condutor que dirigir sob influência de álcool, como no caso hipotético narrado, o art. 165 do CTB determina como medida administrativa o recolhimento da CNH e a retenção do veículo, caso não se apresente condutor habilitado no local da infração, na forma do art. 270, §4º. No caso apresentado na questão, há menção específica ao fato de não haver condutor habilitado no local, que pudesse se responsabilizar pela guarda do veículo.

Fonte:

- Código de Trânsito Brasileiro, disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9503compilado.htm

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
44	40	42	45

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Dentre as infrações administrativas previstas no CTB, que sujeitam os condutores de veículos infratores a determinadas penalidades, temos a capitulada no art. 162, V, que considera infração gravíssima sujeita à multa a conduta de dirigir veículo com CNH vencida há mais de 30 (trinta) dias. Sendo assim, a conduta de Astolfo configura infração gravíssima, nos moldes previstos no art. 162, V do CTB, sujeitando-o a uma pena de multa. A alternativa da questão não faz menção às palavras apenas, tão somente, ou qualquer outra denotativa de exclusão.

Fonte:

- Código de Trânsito Brasileiro, disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9503compilado.htm

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
45	36	43	41

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O art. 305 do CTB tipifica como crime a conduta do condutor do veículo que se afasta do local do acidente, para fugir à responsabilidade penal ou civil que lhe possa ser atribuída. Além de crime, tal conduta também configura infração administrativa gravíssima, punida com multa e suspensão do direito de dirigir, conforme art. 176 do CTB. Considerando o caso hipotético do acidente provocado por Rita, podemos afirmar que sua conduta configura crime, uma vez que, não havendo empecilhos, deixou de prestar socorro à Tereza, evadindo do local do acidente apenas para fugir à responsabilização. Ademais, também responderá pela prática de infração administrativa gravíssima, que poderá culminar no pagamento de multa e na suspensão do direito de dirigir. Portanto, a alternativa incorreta é a de letra B.

Fonte:

- Código de Trânsito Brasileiro, disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9503compilado.htm

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
46	48	49	48

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A assertiva I está de acordo com o artigo 20 da Lei Federal nº 13.022/2014, pois o interesse dos Municípios só é levado em consideração na representatividade das guardas municipais quanto ao Conselho Nacional de Secretários e Gestores Municipais de Segurança Pública. Vale dizer, o interesse dos Municípios é desnecessário para a aplicação da regra geral do reconhecimento da representatividade das guardas municipais no Conselho Nacional das Guardas Municipais e no Conselho Nacional de Segurança Pública. Já a assertiva II viola o texto expresso do artigo 17 da Lei Federal nº 13.022/2014.

Fonte:

- Lei Federal nº 13.022/ 2014.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
47	49	48	47

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Conforme artigo 5º da Lei Federal n. 13.022/2014, é competência específica das guardas municipais, respeitadas as competências dos órgãos federais e estaduais: XIV - encaminhar ao delegado de polícia, diante de flagrante delito, o autor da infração, preservando o local do crime, quando possível e sempre que necessário. As demais alternativas encontram previsão nos incisos X, XI e XII do artigo 5º da Lei Federal n. 13.022/2014.

Fonte:

- Lei Federal nº 13.022/ 2014.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
48	47	50	46

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O inconformismo recursal não merece acolhida, dada a clareza do enunciado da questão que expressamente fez remissão à a Lei Municipal nº 5.460/2013. De acordo com o artigo 12, inciso II, da Lei Municipal nº 5.460/2013, são Órgãos Operacionais da estrutura da Guarda Municipal de Vila Velha: Subsecretaria da Guarda Municipal, Inspeção e Subinspeção. A Ouvidoria é um Órgão de Gestão. Considerando que o edital é a lei do processo seletivo, vinculando todos os participantes, registre-se que a legislação exigida referente à Guarda Municipal de Vila Velha/ES constante no Anexo I (Conteúdo Programático) do Edital nº 001/2022 - Guarda Municipal (<https://www.vilavelha.es.gov.br/concursos/concurso-publico-pmvv-edital-no-001-2022-guarda-municipal-1144>) compreende apenas as seguintes normas: Lei Federal nº 13.022/ 2014; Lei Municipal nº 5.460/2013; e Lei Municipal nº 6.259/2019. Portanto, restam afastados os termos da Lei Municipal nº 6.573 de 07 de janeiro de 2022.

Fonte:

- Lei Municipal nº 5.460/2013.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
49	50	46	50

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O artigo 5º, IV, da Lei Municipal nº 6.259/2019 habilita a comprovação do ensino médio completo também por meio de diploma, e não somente por meio de histórico escolar emitido por instituição de ensino reconhecida pelo MEC. As demais alternativas encontram previsão nos incisos V, X e XII do artigo 5º da Lei Municipal nº 6.259/2019.

Fonte:

- Lei Municipal nº 6.259/2019.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
50	46	47	49

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão está em consonância com as disposições expressas da Lei Municipal nº 6.259/2019. Segundo o artigo 32 da Lei Municipal nº 6.259/2019, a Comissão de Avaliação de Promoção e Progressão e a Comissão de Recursos serão nomeadas por portaria do Secretário Municipal de Defesa Social e Trânsito - SEMDEST. As demais afirmativas guardam correspondência com a redação dos artigos 9º, 24, §1º e 66 da Lei Municipal nº 6.259/2019. Também não há como prosperar o argumento de que a prova não foi elaborada conforme o edital. Todas as questões de legislação específica – a presente inclusive – acatam a legislação referente à Guarda Municipal de Vila Velha/ES exigida no Anexo I (Conteúdo Programático) do Edital nº 001/2022 - Guarda Municipal (<https://www.vilavelha.es.gov.br/concursos/concurso-publico-pmvv-edital-no-001-2022-guarda-municipal-1144>).

Fonte:

- Lei Municipal nº 6.259/2019.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
51	56	52	54

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O enunciado da questão pedia que o candidato marcasse a alternativa correta. A alternativa “a” está incorreta, pois “este princípio, que ganhou roupagem de princípio constitucional expresso por meio da Emenda Constitucional n.º 19/98” (...) (MARINELA, 2014, p. 44). A alternativa “b” está incorreta, pois, segundo a doutrina, “infringir-lo implicará violação ao próprio Direito, às regras constitucionais configurando uma ilicitude sujeita à invalidação (MARINELA, 2014, f. 40). Na mesma linha Maria Sylvia Zanella di Pietro explica que “embora não se identifique com a legalidade (porque a lei pode ser imoral e a moral pode ultrapassar o âmbito da lei), a imoralidade administrativa produz efeitos jurídicos, porque acarreta a invalidade do ato (...) (apud CARVALHO, Matheus. **Manual de Direito Administrativo**. 3ª ed. Salvador: Juspodivm, 2016, p. 68). A alternativa “c” está correta, pois, segundo a doutrina “a eficiência exige que a atividade administrativa seja exercida com presteza, perfeição e rendimento funcional” (MARINELA, 2014, f. 44). Na mesma linha “o princípio da eficiência exige que a atividade administrativa seja exercida com presteza, perfeição e rendimento funcional” (BALTAR NETO e TORRES, 2021, p. 66-67). Por fim, a alternativa “d” está incorreta, pois “o princípio da moralidade administrativa não se confunde com a moralidade comum” (MARINELA, 2014, f. 39).

Fontes:

- MARINELA, Fernanda. **Direito Administrativo**. 8ª ed. Niterói: Impetus, 2014, p. 39, 40 e 44

- BALTAR NETO, Fernando Ferreira; TORRES, Ronny Charles Lopes de. **Direito Administrativo**. 11ª edição. Salvador: Juspodivm, 2021, p. 66-67
- CARVALHO, Matheus. **Manual de Direito Administrativo**. 3ª ed. Salvador: Juspodivm, 2016, p. 68

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
53	51	54	52

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O enunciado da questão pedia que fosse assinalada a alternativa incorreta. A alternativa “a” está correta, pois, “a anulação é a declaração de invalidade de um ato administrativo produzido em desobediência à norma legal” (BALTAR NETO e TORRES, 2021, p. 200). A alternativa “b” está correta, pois, “José dos Santos Carvalho Filho, com propriedade, elenca, cinco hipóteses de atos administrativos que são insuscetíveis de revogação: 1) os atos que já exauriram seus efeitos (...) (BALTAR NETO e TORRES, 2021, p. 199). Na mesma linha, “por isso, gera situações irrevogáveis, tais como: (...) os atos já exauridos: quando os efeitos do ato estiverem esgotados, pois nada mais haverá a atingir (...) (MARINELA, 2014, p. 337). A alternativa “c” está incorreta, pois “pode ser sujeito ativo da revogação a autoridade no exercício de função administrativa e competência administrativa, isto é, o agente que praticou o ato ou o superior no exercício do poder hierárquico. Também se admite a revogação praticada pelo Poder Legislativo e pelo Poder Judiciário, quando no exercício atípico de função administrativa. Entretanto, não se admite a um Poder revogar ato do outro sob pena de violação da independência recíproca dos Poderes, com violação do princípio da separação dos Poderes (...) (MARINELA, 2014, P. 335). No mesmo sentido “quando o Judiciário e o Legislativo praticam atos administrativos no exercício de função atípica, a revogação pode ser por eles determinada (MAZZA, 2015, p. 293). De se ressaltar que a alternativa citava, expressamente, da função típica legislativa. A alternativa “d” está correta, de acordo com o enunciado de Súmula 473 do STF: “A administração pode anular seus próprios atos, quando eivados de vícios que os tornam ilegais, porque deles não se originam direitos; **ou revogá-los, por motivo de conveniência ou oportunidade, respeitados os direitos adquiridos, e ressalvada, em todos os casos, a apreciação judicial.**”

Fontes:

- Súmula 473 do STF.
- MARINELA, Fernanda. **Direito Administrativo**. 8ª ed. Niterói: Impetus, 2014, p. 324, 337.
- BALTAR NETO, Fernando Ferreira; TORRES, Ronny Charles Lopes de. **Direito Administrativo**. 11ª edição. Salvador: Juspodivm, 2021, p. 200
- MAZZA, Alexandre. **Manual de Direito Administrativo**. 5ª edição. São Paulo: Saraiva, 2015.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
54	52	51	53

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa B.

Quanto à destinação, os bens públicos podem ser classificados em: bens de uso comum do povo, bens de uso especial e bens dominicais. “Na segunda categoria, há os bens de uso especial, também chamados de bens do patrimônio administrativo, que são os destinados especialmente à execução dos serviços públicos e, por isso mesmo, considerados instrumentos desses serviços. Por exemplo, prédios das repartições ou escolas públicas (...)” (MARINELA, 2014, p. 863).

Fonte:

- MARINELA, Fernanda. **Direito Administrativo**. 8ª ed. Niterói: Impetus, 2014, p. 863.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
55	53	56	56

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As três assertivas estavam corretas: a fase ou poder de consentimento (nas palavras de MARINELA (2014, p. 238) poderia ser delegado, conforme entendimento jurisprudencial (MARINELA, 2014, p. 238). Aliás, o tema consta de inúmeros manuais de direito administrativo, não sendo um grande aprofundamento da matéria (MARINELA, 2014, P. 238) (BALTAR NETO e TORRES, 2021, p. 220). A segunda está correta, pois a polícia judiciária é privativa das corporações especializadas, como é a polícia civil e a polícia administrativa pode ser exercida por diversos órgãos da Administração Pública Direta e Indireta de direito público. Deve ser ressaltado, ainda, que a assertiva, praticamente reproduz trecho da autora citada abaixo (MARINELA, 2014, P. 241). Por fim, de fato, os princípios da proporcionalidade e da razoabilidade são limites ao exercício do poder de polícia (MARINELA, 2014, p. 240)

Fontes:

- MARINELA, Fernanda. **Direito Administrativo**. 8ª ed. Niterói: Impetus, 2014, p. 237-238., 241-242
- BALTAR NETO, Fernando Ferreira; TORRES, Ronny Charles Lopes de. **Direito Administrativo**. 11ª edição. Salvador: Juspodivm, 2021

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
56	54	55	51

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

“O entendimento doutrinário e jurisprudencial dominante é de que na responsabilidade do Estado por danos decorrentes de sua omissão, vige a teoria da culpa administrativa (BALTAR NETO e TORRES, 2021, p. 526). É certo ainda, que é exigida a demonstração de que o Estado tinha o dever de agir e “o comportamento estatal, nesse caso omissivo, o dano, e o nexo de causalidade entre a omissão e a o dano e a culpa ou dolo” (MARINELA, 2014, p. 1013)

Fontes:

- MARINELA, Fernanda. **Direito Administrativo**. 8ª ed. Niterói: Impetus, 2014, p. 1013.
- BALTAR NETO, Fernando Ferreira; TORRES, Ronny Charles Lopes de. **Direito Administrativo**. 11ª edição. Salvador: Juspodivm, 2021, p. 526.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
57	61	62	59

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O conceito apresentado no enunciado da questão é da Soberania. Maluf (1999, p. 29) define soberania como “uma autoridade superior que não pode ser limitada por nenhum outro poder”, nos termos do ar Art. 1º CF.

Fonte:

- Maluf (1999, p. 29)/ Constituição da República Federativa do Brasil.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
59	57	61	61

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As afirmativas reproduzem o teor da Constituição de 1988, em seu art. 5º, vejamos:

Art. 5º

a) XIII - *é livre o exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão, atendidas as qualificações profissionais que a lei estabelecer*; portanto, não é independente de licença, uma vez que algumas profissões exigem qualificações específicas, bem como filiação ao órgão de classe.

b) IV - *é livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato*; é vedado o anonimato, indo de encontro ao teor da afirmativa

c) II - *ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei*; o fato do cidadão não conhecer a lei, não impede de ser punido, uma vez que previsto em lei, a pena deve ser aplicada.

Resposta correta d) V - *é assegurado o direito de resposta, proporcional ao agravo, além da indenização por dano material, moral ou à imagem*;

Fonte:

- Constituição da República Federativa do Brasil.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
60	58	59	57

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As afirmativas reproduzem o teor da Constituição de 1988, em seu art. 37º, vejamos:

Art. 37

I - *os cargos, empregos e funções públicas são acessíveis aos brasileiros que preencham os requisitos estabelecidos em lei, assim como aos estrangeiros, na forma da lei*;

IV - *durante o prazo improrrogável previsto no edital de convocação, aquele aprovado em concurso público de provas ou de provas e títulos será convocado com prioridade sobre novos concursados para assumir cargo ou emprego, na carreira*;

II - *a investidura em cargo ou emprego público depende de aprovação prévia em concurso público de provas ou de provas e títulos, de acordo com a natureza e a complexidade do cargo ou emprego, na forma prevista em lei, ressalvadas as nomeações para cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação e exoneração*;

XIII - *é vedada a vinculação ou equiparação de quaisquer espécies remuneratórias para o efeito de remuneração de pessoal do serviço público*;

Assim, somente as afirmativas I e IV estão corretas.

Fonte:

- Constituição da República Federativa do Brasil.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
61	60	57	58

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão requer que o candidato indique qual é a pessoa que auxilia o Presidente da República. O texto da CF/88 é claro, uma vez que o Art. 76. Informa que *“O Poder Executivo é exercido pelo Presidente da República, auxiliado pelos Ministros de Estado.”*

Fonte:

- Constituição da República Federativa do Brasil.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
62	59	58	60

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O enunciado da questão reproduz a integralidade do art. 98, inciso I da CF/88

Art. 98. A União, no Distrito Federal e nos Territórios, e os Estados criarão:

I - juizados especiais, providos por juizes togados, ou togados e leigos, competentes para a conciliação, o julgamento e a execução de causas cíveis de menor complexidade e infrações penais de menor potencial ofensivo, mediante os procedimentos oral e sumaríssimo, permitidos, nas hipóteses previstas em lei, a transação e o julgamento de recursos por turmas de juizes de primeiro grau;

Assim, em momento algum requereu conhecimento da Lei 9.099/95, ou qualquer outra que esteja fora do conteúdo do programático do concurso.

Fonte:

- Constituição da República Federativa do Brasil.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
63	65	63	65

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O enunciado não estabeleceu que a pena de furto qualificado é somente a reclusão. O que a questão exige é que o candidato informe qual circunstância justifica o aumento de pena para 2 a 8 anos. Neste aspecto, a menção à multa é irrelevante para a resposta pretendida.

Fonte:

- Código Penal, art. 155, § 4º.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
64	63	65	64

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recorrente sustenta que a questão não oferece resposta, todavia, nos termos do Código Penal, os crimes contra a incolumidade pública abarcam os crimes de perigo comum, dentre eles o de incêndio. Assim, na tipificação penal, um dos elementos é a classificação como crime contra a incolumidade pública. A eventual caracterização como crime ambiental não descaracteriza a classificação penal do ilícito. A assertiva D não podem ser apontada como correta, pois o crime pode ser doloso ou não. O fato de acender a fogueira não implica a intenção de causar um incêndio.

Fonte:

- Código Penal, art. 250.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
65	64	64	63

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recorrente sustenta que a questão não oferece resposta, todavia, a assertiva “A” é falsa porque a lei não exige o acompanhamento da Polícia Militar ou da Guarda Municipal; a assertiva “B” é falsa, pois o prazo máximo é de 90 dias; a assertiva “C” é falsa, pois PIA é o Plano Individual de Atendimento; a assertiva “D” é verdadeira, conforme art. 23-A, § 4º, visto que a pessoa solicitante é o drogadicto, ou seja, aquele que sofre do vício em drogas.

Fonte:

- Lei n. 11.343/2006, art. 23-A.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
66	67	66	67

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recorrente sustenta que a Súmula 568 do STF não integra o conteúdo programático, ocorre que a questão não é sobre a Súmula e sim sobre o conhecimento da Constituição Federal que, desde 1988 limita a identificação criminal do civilmente identificado e sobre a Lei n. 12.037/2009 que regulamenta o texto constitucional. A Súmula foi, inclusive, expressamente descrita no enunciado, servindo, apenas, para aferir o raciocínio jurídico do candidato.

Fonte:

- Constituição Federal, art. 5º, LVIII e Lei n. 12.037/2009.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
67	68	68	66

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recorrente sustenta que a palavra incidente torna a afirmativa falsa, sugerindo o uso da palavra crime, no que se equivoca. Ao chegar ao local dos fatos, o que o agente público presencia é o incidente, isto é, a ocorrência; por isso, a preservação do local, já que, a partir dos vestígios, poderá ser determinado e delimitado o crime.

Fonte:

- Código de Processo Penal.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
68	66	67	68

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recorrente sustenta que é necessário conhecimento do Estatuto da Ordem dos Advogados do Brasil para responder ao questionamento, todavia, basta o conhecimento do Código de Processo Penal. Assertiva "A", art. 240, § 1º, f. Assertiva "B", art. 243, II. Assertiva "C", art. 240, § 2º. Assertiva "D", art. 243, §2º.

Fonte:

- Código de Processo Penal.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
69	70	69	70

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As razões recursais são consequências do equívoco dos candidatos na interpretação do enunciado da questão. Assim, ao proferir os sobreditos dizeres, o acionado incidiu no tipo penal previsto no artigo 20, § 2º, da Lei nº 7.7716/89, a seguir transcrito: "Art. 20. Praticar, induzir ou incitar a discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional. (...) § 2º Se qualquer dos crimes previstos no caput é cometido por intermédio dos meios de comunicação social ou publicação de qualquer natureza: Pena: reclusão de dois a cinco anos e multa." Sendo assim, mantém-se o gabarito da presente questão.

Fonte:

- Apelação nº 1534722-35.2020.8.26.0050 TJSP.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
70	69	70	69

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As argumentações recursais são, inclusive, contraditórias, pois, ora afirmam que faltou uma resposta correta, ora que há mais de uma resposta correta. O equívoco de interpretação do enunciado da questão levou os recorrentes ao erro. Vale esclarecer que no ordenamento jurídico-constitucional não existem direitos fundamentais de caráter absoluto, haja vista os próprios limites estabelecidos por outros direitos igualmente consagrados no texto constitucional. Dessa forma, o direito à intimidade não possui caráter absoluto em razão da necessidade de se resguardar a segurança pública, não se verificando qualquer ilegalidade na realização de revista íntima anteriormente à entrada de familiares dos detentos em estabelecimentos prisionais. Ainda, urge mencionar que na questão, em nenhum momento, mencionou que a companheira do detento houvesse sido forçada pela agente feminina a submeter-se ao procedimento para a remoção da substância entorpecente do seu corpo. Além do mais, quando fundadas suspeitas que a visitante do presídio esteja portando material ilícito, é possível a realização de revista íntima, com fins de segurança, a qual, por si só, não ofende a dignidade da pessoa humana, notadamente quando realizada dentro dos parâmetros legais e constitucionais. Assim, a questão está correta, em especial no ambiente analisado que é o dos direitos humanos e o gabarito indicado permanece inalterado.

Fonte:

- HC n. 609.567/SP, Quinta Turma, Rel. Min. Reynaldo Soares da Fonseca, DJe de 07/12/2020; REsp n. 1.681.778/RS, Sexta Turma, Rel. Min. Rogério Schietti Cruz, DJe de 12/08/2019; HC n. 460.234/SC, Quinta Turma, Rel. Min. Reynaldo Soares da Fonseca, DJe de 20/09/2018; STJ, AgRg no REsp 1913254/RS, Rel. Ministro FELIX FISCHER, QUINTA TURMA, julgado em 13/04/2021, DJe 26/04/2021).

**III
DAS CONCLUSÕES**

Face ao exposto, após análise dos recursos, os mesmos foram julgados, de acordo com as decisões e fundamentações supraelencadas.

Publique-se,

30 de janeiro de 2023
INSTITUTO CONSULPLAN